

Rogelio Moreno Rodríguez — VOCABULARIO DE DERECHO
Y CIENCIAS SOCIALES — Ediciones Depalma — Buenos
Aires, 1974.

Aqui está um novo livro marcado de interesse prático e doutrinário. Nascido de uma longa pesquisa e de um completo esforço de investigação. Tal como ficou estruturado tanto serve ao jurista como ao estudante, ao advogado como ao curioso dos termos científicos consagrados e atuais.

Através dele muito se credencia o seu autor Rogelio Moreno Rodríguez, cuja capacidade de indagação fica plenamente provada. Aliás é, Moreno Rodríguez, uma das melhores expressões da nova cultura argentina. Pela seriedade de comportamento intelectual e lisura na conduta didática.

Só podemos anecipar que este **Vocabulário**, de rigoroso conteúdo científico, é produto de vários anos de trabalho ingente. Transformando-se agora, depois de publicado, em livro de alto valor permanente. São mais de 10.000 verbetes catalogados, definidos e bem qualificados.

Abarcando, na sua estrutura, definições e conceitos de economia, de sociologia, de política, de finanças e de comércio, é também uma obra indispensável aos estudiosos brasileiros e que não pode faltar em qualquer biblioteca que se prese como tal.

Divulgado, pelo que vale, dará ao seu autor, Moreno Rodríguez, vigoroso renome internacional. Eis que nele estão contidos princípios e regras de direito universal, provérbios e aforismos latinos ainda bastante atuais e de interesse geral.

Trata-se de um alentado volume de 560 páginas de preciosismos temáticos. Onde as palavras ganham sentido próprio, especial e gramatical. Basta dizer que integram este VOCABULÁRIO o que diz respeito com as organizações multinacionais e as locuções estrangeiras usuais no comércio exterior.

Bem explicando a Editora, adentrando nas virtudes do novo li-

vro de Moreno Rodríguez, faz lembrar o leitor da importância virtual dos dicionários especializados para as dificuldades que aparecem para que se determine com exatidão o significado de um termo ou de um princípio-regra.

Considere-se que toda a base fundamental das instituições jurídicas, pedra angular das sociedades políticas, mede-se por esta obra, escrita em linguagem clara, escorreita e depurada, no sentido próprio da mais fácil compreensão dos textos mais complexos.

Num sentido de cultura há aqui normas de direito, máximas do Digesto, do **Corpus Juris** e das Institutas. E para maior ilustração uma valiosíssima seleção de pensamentos de autores celebrados e consagrados. No seu conjunto, é um livro útil, penetrante e **in concreto** indispensável.

Ao estudante, que compulse o VOCABULÁRIO, as dúvidas desaparecem. Ao jurista, que o examine, muita coisa surge de novo. Com esta obra, temos, em nossa biblioteca, noções precisas de direito, de economia e de ciências sociais que permitem um rigoroso entendimento real e científico.

Impressiona, todavia, a simplicidade dos verbetes. Os problemas que se equacionam em poucas palavras. Com um alcance de síntese na análise que conduz à exata conceituação dos fenômenos. Daí a sua utilidade, o seu valor programático, o seu interesse direto para a cultura continental.

Não há dúvida, lendo a alentada obra de Rogelio Moreno Rodríguez, que a investigação é indispensável para todos aqueles que aspiram a compreender os problemas institucionais. Com este VOCABULÁRIO é menor o nosso trabalho e muito menor o nosso esforço de compreensão intelectual.

A mim coube, o que muito me honra, aqui na distância, conhecer na elaboração o transcendental VOCABULÁRIO agora publicado em Buenos Aires, na Argentina, pela casa **Depalma**. E assim conheci, de perto, a honradez com que Moreno Rodríguez desenvolveu as suas atividades mentais.

Além do mais, sobrepondo-se à pura investigação, a organização do Moreno Rodríguez é perfeita na formação do livro. Do geral vai ao particular. Enunciando problemas e dando as soluções adequadas. Ensinando com simplicidade e conceituando sem asperezas estilísticas.

Quisera eu ter podido realizar um trabalho de semelhante monta. Mas esse é um trabalho de paciência, de cultura e de destemor

que só a muitos poucos consagra. Trabalho que, com o tempo, possivelmente crescerá e aumentará nos seus propósitos de bem servir à cultura.

Recomendo, assim, a sua imediata leitura e a sua permanência nas bibliotecas. Para que afugentemos as incertezas e as dúvidas. Para o enriquecimento dos conhecimentos que já existem. Para uma penetração mais larga no mundo universalizado pela cultura dos homens.

Manoel de Oliveira Franco Sobrinho